22ª SEMANA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Educação Física e diversidade do mercado de trabalho: desafios e oportunidades
PARANAVAÍ PR
23 a 27 de Setembro de 2024
UNESPAR
EDUCAÇÃO FÍSICA

Resumo expandido

MOTIVAÇÕES DOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM PARTICIPAR DOS PROGRAMAS RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PIBID.

Enzo da Silva Junglaus[1]
Eliane Josefa Barbosa dos Reis[1]

[1]Universidade Estadual do Paraná – Unespar, Campus de Paranavaí, Paraná, Brasil

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo identificar os motivos que levaram os graduandos de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) - campus Paranavaí, se inscreverem nos programas PRP e PIBID. Para o desenvolvimento da pesquisa será aplicado um questionário via Google Forms. Este foi composto por 5 (cinco) perguntas, voltadas para os 30 acadêmicos de licenciatura em Educação Física inseridos no PRP e os 24 acadêmicos presentes no PIBID. Os dados serão coletados e analisados por meio de estatistica descritiva e para tabulação será usado Microsoft Excel, e irá ser apresentado por meio de frequência, ilustrada em tabelas e gráficos.

Palavras-chave: PRP; PIBID; Motivação**.**

1. INTRODUÇÃO

As etapas de formação inicial e ingresso na carreira docente são cruciais e responsáveis parciais pelo desenvolvimento dos conhecimentos, experiências e crenças dos professores acerca do que é a docência (Garcia, 2010, p.11-49).

Os acadêmicos de Educação Física demonstram várias motivações para ingressar em programas como o PIBID e a Residência Pedagógica. Entre as principais razões, destacam-se o desejo de vivenciar experiências práticas que promovam uma aplicação concreta dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, a necessidade de entender melhor as dinâmicas e desafios do ambiente escolar real, e a busca por oportunidades de desenvolvimento profissional que possam aprimorar suas habilidades pedagógicas e de gestão de sala de aula. Além disso, esses programas oferecem uma plataforma para que os futuros professores recebam orientação e

feedback de mentores experientes, o que é crucial para o desenvolvimento de uma prática docente reflexiva e eficaz. A participação em tais programas não só enriquece a formação acadêmica dos estudantes, mas também os prepara de forma mais robusta para enfrentar as complexidades do cotidiano escolar, favorecendo uma formação mais completa e adaptada às demandas do ensino.

O Programa Residência Pedagógica (PRP) e o Programa de iniciação à Docência (PIBID) são grandes oportunidades para os acadêmicos graduando de licenciatura em educação física introduzir os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, os programas possibilitam aos estudantes de licenciatura uma interação direta com a área pedagógica. A possibilidade de atuação para os futuros professores é de suma importância, assim como direciona a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), "colocar em prática o que foi aprendido na graduação" (BRASIL, 2008; 1996). É exatamente nesse momento de interação que o acadêmico vivencia as dificuldades e os prazeres de sua futura profissão.

> Aperfeiçoar a formação dos docentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018).

Machado e Castro (2019), em seu estudo, avaliam o Programa Residência Pedagógica como um ponto importante dentro do processo formativo de futuros professores e apontam que as experiências adquiridas no contexto de vivência escolar são os destaques do programa. Essa afirmação nos inquieta e nos leva a refletir sobre o tempo experimentado no "chão da escola" pelos futuros professores e a significância dessas ações na construção de sua identidade docente.

Tem como objetivo valorizar e fortalecer a formação docente, bem como propiciar uma iniciação à docência acompanhada de um professor supervisor. Destarte, o programa reconhece a escola também como espaço de formação e valoriza o conhecimento que, nela e por ela, é produzido (Gatti et al., 2014).

Segundo o que afirma os estudos de Pimenta (2017), Libâneo (2001) e Tardif(2002) (p. 15-30). As experiências se tornam um processo contínuo de se identificar dentro da profissão para atuação na escola, o que também ajudará o professor a descobrir se a docência é realmente uma escolha acertada dentro dessa identificação.

O curso de Educação Física é uma das áreas contempladas pelo PRP, na qual direciona o acadêmico de Educação Física para uma atuação antecipada nas escolas. A educação física tem como objeto de estudo, a cultura corporal (os jogos e brincadeiras, a ginástica, a dança, o esporte, as lutas, o teatro, etc.) que são representações de um campo amplo e rico da cultura que abrange a produção de práticas expressivo-comunicativas, essencialmente subjetivas [...] (Escobar, 1995, p. 91-101). Apesar da Educação Física ser uma área capaz de desenvolver os alunos por diferentes meios, os acadêmicos residentes quando inseridos nas escolas podem observar os desafios para ministrar uma aula.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo pode ser classificado como uma pesquisa Descritiva quali-quantitativa que como trás os estudos de campo quantitativos guiam-se por um modelo de pesquisa onde o pesquisador parte de quadros conceituais de referência tão bem estruturados quanto possível, a partir dos quais formula hipóteses sobre os fenômenos e situações que quer estudar. Uma lista de consequências é então deduzida das hipóteses. A coleta de dados enfatizará números (ou informações conversíveis em números) que permitam verificar a ocorrência ou não das consequências, e daí então a aceitação (ainda que provisória) ou não das hipóteses (Dalfovo,2008).

A população escolhida para esta pesquisa foram os alunos que fazem parte do PIBID E PRP da UNESPAR- campus Paranavaí. A amostra utilizada foram dezessete (17) participantes do Residência Pedagógica (RP) e 6 no Projeto de iniciação à docência (PIBID), e o tempo médio para responder o questionário foi de seis minutos.

Os critérios de inclusão foram estar ativos no programa pertencente, estar regular em quesito presença na graduação e ser residente relacionado no último edital do Programa pertencente. Já os critérios de exclusão foram ser menor de dezoito anos, receber algum outro tipo de auxílio financeiro advindo da universidade.

Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado um questionário via Google Forms, e juntamente com o formulário contendo as questões foi encaminhado o TCLE- termo de

consentimento livre e esclarecido. O questionário foi composto por 5 (cinco) perguntas, 1 - Escolha a principal motivação para participar do Programa. ( ) Adquirir um auxílio financeiro, ( ) Adquirir conhecimento/experiência profissional, ( ) Outro motivo; 2 - O que o (a) motivou a escolher o curso de licenciatura em Educação Física? 3 - Como você se inseriu no programa Pibid/Residência Pedagógica: ( ) Somente como bolsista, ( ) Somente como voluntário; 4 - Pretende atuar como professor após a conclusão do curso? ( ) Magistério será minha primeira opção profissional. ( ) Magistério será minha opção profissional caso não tenha sucesso em outra escolha. ( ) Magistério será minha última opção profissional. ( ) Não pretendo atuar como docente. ( ) Atuar como docente para complementar minha atividade profissional; 5 - De que modo o professor de Educação Física da educação básica pode contribuir para a formação de um estudante atuante na sociedade em que vive?

Os dados foram coletados e analisados por meio de estatística descritiva e para tabulação foi usado Microsoft Excel, e foi apresentado por meio de frequência.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU DISCUSSÕES

Segundo Deci & Ryan, (2000) p. 54-67, A motivação pode ser intrísica ou extrínsica. Os autores descrevem que a motivação intrínseca refere-se ao fazer uma atividade por sua própria recompensa inerente, a satisfação e o prazer que ela proporciona, já a motivação extrínseca é orientada por recompensas externas ou por obrigações, e sua internalização pode variar em graus.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma oportunidade para os estudantes de licenciatura vivenciarem experiências práticas mais intensivas, o que pode fortalecer a formação docente e aprimorar a prática pedagógica.

Os programas de residência pedagógica são vistos como uma estratégia eficaz para integrar a teoria com a prática, proporcionando aos futuros professores uma experiência mais imersiva e realista do ambiente escolar.

> I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II - contribuir para a valorização do magistério; III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como

> conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; VI contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (Brasil, 2010, n.p.).

Os acadêmicos de Educação Física frequentemente são motivados a participar de programas como o PIBID e a Residência Pedagógica devido ao desejo de melhorar suas habilidades pedagógicas e aumentar suas oportunidades de emprego após a graduação. A atuação em projetos educativos e a interação com alunos, professores e a comunidade escolar ajudam a desenvolver habilidades pedagógicas, de comunicação e de trabalho em equipe, além de fomentar a reflexão crítica sobre a prática docente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a etapa na qual o trabalho se encontra, tendo em vista os dados coletados até o presente momento, conclui-se previamente que uma das principais motivações em entrar nos programas é adquirir conhecimento e experiência profissional, e a principal pretensão dos mesmos ao terminar a graduação é seguir na área do magistério. A possibilidade de articular teoria e prática é uma das grandes motivações do PIBID e RP. Os bolsistas têm a chance de relacionar os conteúdos aprendidos na universidade com as realidades vivenciadas nas escolas, enriquecendo sua formação. Portanto a motivação acadêmica para participar do PIBID e do RP está intrinsecamente ligada à busca por uma formação mais completa, que une teoria à prática, outro fator é que a bolsa pode interferir na participação nos programas. A bolsa oferece suporte financeiro aos residentes, o que pode ser um incentivo importante para aqueles que precisam de recursos para se manter durante a formação, portanto, a existência e o valor da bolsa são fatores relevantes que podem impactar tanto a adesão ao programa quanto a qualidade da formação dos futuros educadores.

REFERÊNCIAS

BRASIL.(2018).Edital Capes 06/2018.Disponível em https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018. Acesso em 04 de fevereiro de 2020.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB. 9394/1996**.

BRASIL.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Brasília, 2010.

COSTA, C. M.; LIMA, R. C. Formação inicial e prática docente: contribuições dos programas PIBID e Residência Pedagógica. ***Revista Educação em Questão***, v. 14, n. 1, p. 115-130, 2022.

Deci, E. L., & Ryan, R. M. (2000). **Intrinsic and extrinsic motivations: Classic definitions and new directions.** Contemporary Educational Psychology, 25(1), 54-67.

ESCOBAR, Micheli O. **Cultura Corporal na Escola: Tarefas da Educação Física**. Motrivivência. Dezembro. 1995. p.91-101.

GARCIA, C. M. O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 2, n. 3, p. 11–49, 2010.

GATTI, B. A. et al. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).** São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2014.

Libâneo, J. C.(2001). **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa.

Machado, L. V.&Castro, A. (2019).**Uma experiência do Programa Residência Pedagógica com a abordagem da teoria das inteligências múltiplas.**Seminário de Integração e Socialização de Pesquisas e Práxis Pedagógica em Matemática, 1, 1-4.

OLIVEIRA, M. R., & SILVA, P. G. (2022). Motivações e percepções de acadêmicos de Educação Física sobre os programas PIBID e Residência Pedagógica: um estudo qualitativo. **Revista Brasileira de Educação**, 27(1), 145-168. doi:10.1590/s1413-247820222701008

Pimenta, S. G. (2017).**Os cursos de licenciatura em pedagogia: fragilidades na formação inicial do professor polivalente**. Educação e Pesquisa,São Paulo, 43(1),15-30.Doi:10.1590/s1517-9702201701152815.

SILVA, T. A.; ALMEIDA, A. M. A Residência Pedagógica e o desenvolvimento profissional dos professores iniciantes: reflexões e práticas. **Revista Brasileira de Formação de Professores**, v. 7, n. 1, p. 45-63, 2020.

SOUSA, D. L.; VIEIRA, D. S. O PIBID e a formação inicial de professores: análise das motivações dos acadêmicos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 2, p. 273-290, 2015.

SOUZA, N. R. S. **O Programa de Residência Pedagógica (PRP) e suas contribuições**

na formação docente: estudo de caso. Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba, 2023. Disponível em: UEPB.

Tardif, M.(2002). **Saberes docentes e formação profissional**.Petrópolis, RJ: Vozes.